

# ENSINO DE CITOLOGIA: UM DESAFIO PARA O CORPO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA PROJETO DESENVOLVIDO EM UM ESCOCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB

SANTOS , Maria Rosália Ferreira dos<sup>1</sup>

SILVA, José Antonio Novaes da<sup>2</sup>.

## RESUMO

A finalidade deste trabalho é discutir sobre a estrutura da célula, bem como sobre o funcionamento de uma escola pública municipal localizada na cidade de João Pessoa. Onde foi aplicado um questionário sobre a célula que tinha como objetivo identificar as principais deficiências que os alunos sentiam quando se falava sobre o tema célula, com base nisto o questionário foi composto de 60 perguntas abertas e fechadas e tinha como objetivo saber a situação socioeconômica dos participantes e também o conhecimento prévio sobre a biologia celular. Com base nas respostas dos alunos o entendimento dos mesmos e bem limitados sobre o assunto, pois as respostas obtidas sobre o conceito de célula e de como que elas participam do crescimento do corpo foram incompletas ou não sabiam nada mesmo com a maioria nunca terem reprovado em ciências. Enfim através destes dados iremos trabalhar a melhor maneira de estimular os alunos a compreenderem do ensino de citologia.

Palavras-chaves: Citologia, célula, oficinas educativas.

## INTRODUÇÃO

A citologia foi criada no final do século XIX, e é o ramo da biologia que estuda a célula do ponto de vista estrutural e funcional, deste modo o ensino de citologia é pouco abordado no ensino fundamental e continua no ensino médio, pois os profissionais que atuam nesta área tem uma certa dificuldade de transmitir de uma forma mais simples e eficaz o tema célula para seus alunos que por consequência não conseguem assimilar e desenvolver interesse pelo tema, e desta forma não compreendem o conceito básico de célula e também não entendem como que elas funcionam. As dificuldades de compreensão do conceito célula e de outros conceitos biológicos por estudantes em diferentes fases de escolaridade foram evidenciadas por vários autores (DÍAZ DE BUSTAMENTE, E JIMÉNEZ, 1996; PALMERO, 2003; LEWIS; 2000; SAKA E COL 2006). Desta forma o desenvolvimento acadêmico destes

---

<sup>1</sup> Estudante do curso de Ciências Biológicas. Bolsista do projeto.

<sup>2</sup> Professor do DBM/CCEN. Coordenador do projeto.

alunos ficara comprometido no sentido de aprimoramento do aprendizado que servira como base para continuidade do saber.

## **METODOLOGIA**

O presente projeto de extensão caracteriza-se como sendo uma pesquisa qualitativa e quantitativa. A coleta de dados se deu através de um questionário contendo perguntas objetivas e subjetivas, o qual foi aplicado com estudantes do ensino fundamental das oitavas e nonas séries. A primeira etapa do questionário constituiu-se de perguntas socioeconômicas e a segunda de indagações específicas sobre citologia, que permitiram traçar um perfil dos estudantes bem como suas concepções frente a este conteúdo.

Em relação aos métodos cumpre salientar que técnicas qualitativas e quantitativas não se excluem. Embora difiram quanto à forma e a ênfase, os métodos qualitativos trazem como contribuição ao trabalho de pesquisa uma mistura de procedimentos de cunho racional e intuitivo capazes de contribuir para a melhor compreensão dos fenômenos. Pode-se distinguir o enfoque qualitativo do quantitativo, mas não seria correto afirmar que guardam relação de oposição (POPES; MAYS, 1995, p.42).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A coleta de dados ocorreu no primeiro semestre de 2013 em uma escola municipal localizada na cidade de João pessoa. As questões foram tabuladas em planilhas no Excel, filtradas por meio de uma ferramenta específica deste programa e submetidas a uma análise quantitativa e interpretativa.

Quando foi perguntado quantos já tinham reprovado em ciências do sexo masculino 10% de meninos de cor branca disseram que sim e 10% de meninos de cor parda também enquanto que 20% de meninos de cor branca afirmaram que não reprovaram em ciências e 50% da cor parda também não reprovaram, e no sexo feminino, 3,85% de cor branca afirmaram ter reprovado, 15,38% de cor parda também reprovou em ciências já 7,69% de meninas de cor amarela não reprovaram, 15,38% de cor branca não reprovaram, 19,23% de cor preta não reprovaram, 38,46 de cor parda também afirmam não tem reprovado em ciências, com base nestes dados pode-se observar que a grande parte dos meninos não reprovaram em ciências e o mesmo aconteceu com as meninas, mais quando foram questionados sobre o conceito termo célula e de como se dar a sua participação no crescimento do corpo muitos responderam

que não sabem outros não responderam e os que ariscaram deram respostas erradas. Alguns desses exemplos:

Célula significa reprodução ou desenvolvimento de cortes ou feridas (menino de cor branca respondeu);

Célula apresenta em cada ser vivo (resposta de um menino de cor parda);

Parte do nosso sangue (resposta de um menino de cor parda);

A célula vai crescendo (resposta de uma menina de cor parda);

Ajudaria na construção de novas peles (resposta de uma menina de cor parda).

Então com base no que foi pesquisado pode-se afirmar que os estudantes não compreendem como a mesma atua no funcionamento do corpo.

## **CONCLUSÃO**

É preciso considerar o conhecimento prévio dos alunos e estimular sua vontade de aprender de forma significativa e não por memorização. É uma forma de estimular esse conhecimento é através de vídeos educativos interessantes para que os alunos consigam compreender a biologia e dessa forma possam levar esse aprendizado para o seu dia-a-dia de forma produtiva.

## **REFERÊNCIAS**

LEMONS, EVELYSE DOS SANTOS (2005). Cituando a teoria de aprendizagem significativa na prática docente, na formação de professores e nas investigações educativas em ciências. *Revista brasileira de pesquisa em educação em ciências*, 5,3 38-5.

RODRÍGUEZ PALMERO; MOREIRA, M.A.(2003) La célula vista por el alunado. *Ciência & educação*

DÍAZ DE BUSTAMANTE, J. e JIMÉNEZ ALEXANDRE, M. P.(1996) Ves lo que dibujas ?. Observando células con el microscopio. *Enseñanza de las Ciencias* 1 (2): 183-19

CABALLER, M. J. GIMÉNEZ, I.(1993) Las ideas sobre la concepto de célula al finalizar la educacion geral. *Enseñanza de las Ciencias* 11(1): 63-68